



## DESTAQUES

**Ginástica dos  
Bombeiros** | Pág. 6 e 7

**Educação** | Pág. 4

**Desporto** | Pág. 5

**Cultura** | Pág. 8 e 9



## Apoios concedidos no ano de 2010

### Sociedade Filarmónica Silvense

- Grupo de Teatro GRUTA
- Grupo Coral / Funcionamento e aquisição de fardas
- Escola de Música
- Equipamento

Total: 16 707 €

### Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim

- Ginástica /deslocações
- Karaté

Total: 12 203 €

### Silves Futebol Clube

- Futebol Juvenil
- Escolas de Futebol XELB FUT
- Torneio Internacional de Futebol
- Apoio ao funcionamento

Total: 10 474 €

### Amigos dos Pequenos

- Apoio ao funcionamento
- Apoio ao Projecto Valência Intervenção Precoce

Total: 6 006 €

### Racal Clube

- Salão Internacional de Fotografia
- Jogos Florais

Total: 3 567 €

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Silves

- Classes de ginástica
- Grupo de Intervenção aos Incêndios
- Apoio ao funcionamento

Total 28 709 €

### Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Garcia Domingues

- Tempos Livres
- Ginástica nos jardins de infância de Silves e Enxerim
- Apoio a despesas de expediente e limpeza

Total: 10 237,20 €

### Santa Casa da Misericórdia

Apoio ao funcionamento – 1 782 €

### Associação de Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves

Apoio ao funcionamento – 245 €

### Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves

Apoio ao funcionamento - 1 000 €

### Ginásio Clube de Silves

Apoio ao funcionamento – 272 €

### Cracep

Apoio ao funcionamento – 168 €

### Associação de Reformados de Silves

Apoio ao funcionamento – 272 €

### Associação de Desenvolvimento do Concelho de Silves, Pé de Vento

Apoio ao funcionamento – 327 €

### Associação Oncológica do Algarve

Apoio ao funcionamento – 109 €

### Academia de Judo do Sul

Apoio ao funcionamento – 1025 €

### Associação de Estudantes do Instituto Jean-Piaget de Silves

Apoio à Semana Académica – 513 €

### Castelo de Sonhos

Apoio ao funcionamento – 513 €

### Amigos da Pedreira

Apoio ao funcionamento – 1000 €

#### Ficha Técnica:

Propriedade: Junta de Freguesia de Silves  
 Edição: Junta de Freguesia de Silves  
 Rua João de Deus, 21-A  
 8300-161 Silves

Telefone: 282 449 334  
 E-mail: junta.silves@mail.telepac.pt  
 Site: www.jf-silves.pt

Distribuição Gratuita



## Mensagem do Presidente

Dirijo-me à população da Freguesia de Silves, numa época de desencanto, marcada pelas dificuldades económicas que atingem as famílias e as instituições. E a Junta de Freguesia não é excepção. Neste fim de ano, vemo-nos forçados a elaborar um orçamento com muitas restrições, limitado por uma redução de verbas no valor de 8,6%, por parte do Estado, e de uma verba de 55% por parte da Câmara Municipal.

A diminuição das verbas para a Junta de Freguesia de Silves tem sido a política seguida pela Câmara Municipal nos últimos anos. Mas, nunca como neste ano as Juntas de Freguesia foram tão atacadas e tão desprezadas. Na primeira proposta de protocolo de delegação de competências, o executivo municipal propunha à Junta de Freguesia de Silves uma redução de cerca de 70 por cento das verbas! Na segunda proposta, o corte é de ordem dos 55%! Numa proposta que não admite discussão, como foi dito aos presidentes das Juntas de Freguesia!

Todos estamos a par da difícil situação económica da Câmara Municipal. Mas não foram as Juntas de Freguesia as responsáveis por essa situação, não podem querer que sejamos as primeiras a sofrer com estes tremendos cortes. Como poderão as Juntas assegurar as suas competências, continuar com os seus apoios, se as verbas que a Câmara Municipal pretende disponibilizar mal são suficientes para pagar os ordenados aos funcionários?

A Junta de Freguesia de Silves não aceita que a sua população tenha de sofrer as consequências desta decisão e tudo faremos para que a Câmara de Silves altere a sua posição. As dificuldades, que realmente existem, têm de ser repartidas por todos de forma igual. O que também não acontece nesta decisão da Câmara, pois as reduções de verbas para as Juntas do concelho, variam, com percentagens mais altas ou mais baixas, sendo que a mais atingida é exactamente a Junta de Silves, com a mais alta percentagem! Utilizando uma expressão popular, como pode uma casa "governar-se" com menos 63,6% do que recebia no ano anterior?

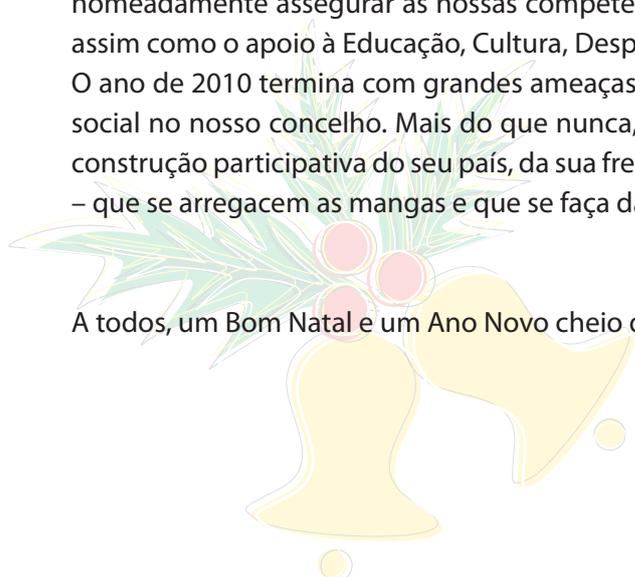
É com um grande sentido de revolta e de indignação que vos digo que, apesar das limitações financeiras que nos são impostas, o executivo da Junta de Freguesia de Silves lutará para continuar com as suas actividades, nomeadamente assegurar as nossas competências, com destaque para a manutenção dos caminhos rurais, assim como o apoio à Educação, Cultura, Desporto e Acção Social.

O ano de 2010 termina com grandes ameaças pendentes sobre o nosso país, com uma iminente grave crise social no nosso concelho. Mais do que nunca, é necessário que autarcas e população se empenhem para a construção participativa do seu país, da sua freguesia. E é esse o voto que vos quero deixar para o ano de 2011 – que se arregacem as mangas e que se faça das fraquezas força.

A todos, um Bom Natal e um Ano Novo cheio de Esperança.



**O Presidente**  
Mário Godinho



## “Bem Crescer” tem apoio da Junta



A Junta de Freguesia continua a manter a parceria com os “Amigos dos Pequenos”, com o objectivo de contribuir para o prosseguimento do projecto “Bem Crescer”, Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância.

No âmbito deste projecto, dezenas de crianças do concelho de Silves são acompanhadas por uma equipa de técnicos, de diversas valências, que fazem o diagnóstico precoce de problemas ligados ao desenvolvimento cognitivo ou motor que essas crianças apresentem, encaminhando-as depois para o auxílio que necessitam.

Em Agosto de 2010, estavam a ser seguidas 30 crianças do concelho de Silves, havendo também crianças de outros concelhos, num total de 62 crianças.

Estas são acompanhadas por várias docentes (educadoras), psicólogo, fisioterapeuta, médica fisiatra, terapeutas da fala, terapeuta ocupacional e técnicos de serviço social.

À Junta de Freguesia de Silves, uma das entidades que apoia este trabalho, cabe não só contribuir financeiramente, com um subsídio anual de 3.200 €, mas também divulgar a existência deste auxílio que, funcionando na cidade, evita que as crianças tenham de se deslocar a Faro para poder usufruir destes serviços. É de salientar ainda que, para as famílias, este acompanhamento é totalmente gratuito, o que permite o seu acesso a todos, independentemente da sua condição financeira, o que é muito importante para a Junta de Freguesia. Apenas há a lamentar que, por falta de capacidade dos serviços, continue a haver uma lista de espera de utentes que aguardam uma resposta para intervenção específica.

## Relembrando o 25 de Abril

Dezenas de crianças participaram nas comemorações do 25 de Abril, através de uma exposição de pintura que a Junta organiza anualmente, com a participação dos jardins de infância e escolas do 1º ciclo, às quais se agradece a colaboração.

Após as sessões de pintura ao vivo, os desenhos ficaram expostos na Junta de Freguesia.



## Fazendo renda de bilros nos tempos livres

O programa de Ocupação de Tempos Livres, na EB 1, nº 2 de Silves (Enxerim) e no Agrupamento Vertical de Escolas de Silves, continua a ser marcado pela formação em renda de bilros, uma actividade que junta anualmente dezenas de alunos (59 neste ano lectivo).

Esta ocupação é integralmente suportada pela Junta de Freguesia de Silves, desde a formação à aquisição dos materiais. O objectivo é proporcionar aos alunos uma actividade para que ocupem os tempos livres de uma forma diferente do habitual.

## Ginástica e Karaté no Enxerim sempre com apoios

O Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim recebeu, mais uma vez, uma avultada verba da Junta de Freguesia, mais de 12 000 €, para dar prosseguimento às suas actividades desportivas, nomeadamente as classes de ginástica e de Karaté.

Além de continuar a financiar o pagamento aos professores destas modalidades, a Junta de Freguesia presta ainda auxílio nas deslocações dos atletas,

que continuam a somar êxitos nas suas participações, elevando bem alto o nome da Ginástica do Enxerim, no País e no estrangeiro.

É de sublinhar que são 180 crianças e jovens que participam nas diferentes classes de ginástica. Este ano, a Junta fez também a aquisição de um praticável para o grupo de karaté, que funciona com 28 praticantes.



## Junta e Marcha



No mês de Março começou o programa “Junta e Marcha”. Interrompido para férias de verão, este programa de marchas recomeçou em Setembro, com cerca de 60 participantes, de várias idades. Na Zona Ribeirinha, às terças e quintas-feiras, a partir das 18 horas, é altura de praticar actividade física, com a supervisão de um professor habilitado, que também ajuda a definir objectivos individualizados para cada participante. A actividade é gratuita e as inscrições podem ser feitas na Junta de Freguesia. Esta actividade resulta de uma parceria entre a Junta e uma empresa da área do desporto.

## Jardins de infância também têm ginástica

À semelhança de anos anteriores, a Junta de Freguesia continua a manter o programa de actividade física para os mais pequenos, nos jardins de infância de Silves e do Enxerim, assegurando as verbas necessárias aos professores.

Para as crianças é uma oportunidade de praticarem actividade física, ao mesmo tempo que se iniciam nas regras e brincadeiras dos jogos e modalidades.

## Classes de Ginástica dos Bombeiros Voluntários de Silves Um dos “filhos” mais acarinhados da Junta de Freguesia



*Mais de 80 atletas, dos 3 aos 26 anos, estão inscritos nesta época nas classes de ginástica dos Bombeiros Voluntários de Silves. Cerca de 20 adultos participam na classe de manutenção. Fazer alguma actividade física é o objectivo destes últimos. Mas os mais jovens perseguem outros objectivos: na época anterior foram muitos os títulos alcançados, principalmente a nível distrital, mas também a nível nacional, e a “Ginástica dos Bombeiros”, como é conhecida, quer repetir o sucesso e aumentá-lo.*

Esta aventura começou em 1994, quando a Junta de Freguesia de Silves realizou um protocolo de colaboração com os Bombeiros Voluntários de Silves, para a criação de classes de ginástica. Desde então, esta actividade desportiva tem vindo sempre a decorrer e a desenvolver-se. Actualmente, funcionam as seguintes classes: Classe Infantil, dos 3 aos 5 anos; Classe de Iniciação I; Classe de Iniciação II; Classe de Ginástica Acrobática; Classe de Trampolins.

O grupo dos trampolins foi o último a ser criado, encontra-se ainda em fase de evolução técnica, mas no ano passado já conseguiu apurar dois atletas para o campeonato nacional.

Os professores, António Lourenço e Elsa Tomás (a professora Isabel Frade encontrava-se ausente por doença, no dia da reportagem) salientam que o seu trabalho aposta principalmente “nas primeiras etapas”, de formação, pela importância que se reveste a existência de “novas fornadas” que possibilitam o desenvolvimento de um trabalho contínuo e empenhado, a melhor garantia para o sucesso do grupo.

Como todos os dirigentes que trabalham com jovens, deparam-se todos os anos com o problema dos atletas que abandonam o grupo porque vão prosseguir os estudos noutros locais. Para muitos desses jovens, isso representa o fim da ginástica, mas há outros que continuam, como o do jovem silvense João Simões, que é hoje atleta do Ginásio Clube Português, uma referência na ginástica nacional. E há outros casos, em que o gosto pela ginástica predomina, como o caso da Milene Arrobe, que “já foi para a universidade e já voltou”, e o do Duarte Arrobe que, todas as sextas-feiras, quando regressa da Costa da Caparica, vem treinar a Silves.

Mas nada disto seria possível, salientam os professores, sem o esforço financeiro da Junta de Freguesia de Silves que, desde a primeira hora, suporta na íntegra todas as despesas inerentes a esta actividade: pagamentos



aos professores, manutenção do pavilhão, seguros, despesas com as federações, aquisição de todos os equipamentos, desde fardas aos trampolins e ainda, praticamente, todas as deslocações.

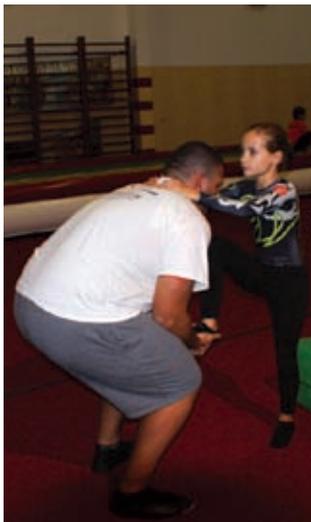
Um dos problemas, explica o professor António Lourenço, é o custo do equipamento. Bem cuidado, este pode ter uma grande longevidade, mas criar as condições necessárias à prática da ginástica é muito dispendioso e difícil, o que torna ainda mais relevante o esforço que a Junta de Freguesia tem feito: “ tudo o que está aqui dentro foi pago pela Junta”, acrescenta o professor.

Também a professora Elsa Tomás salienta que, para os participantes, tudo é gratuito. “A Junta proporciona a toda a gente a participação na ginástica”. Para as crianças e jovens que aqui treinam trata-se de usufruir de uma oportunidade que lhes é inteiramente oferecida, com a vantagem de estarem integrados em classes de reconhecida qualidade. Na memória de muitos estará ainda a coreografia que a Ginástica dos Bombeiros apresentou no ano passado, com base em músicas de Amália Rodrigues, e que mereceu rasgados elogios por onde foi exibida.

Também a criação de um esquema com a participação dos pais dos atletas foi uma ideia inovadora, que tem tido uma ampla adesão, reforçando assim a ligação entre todos os intervenientes, com um sucesso que garante a continuidade desta iniciativa.

Da parte da Junta de Freguesia de Silves, a vontade de continuar a apoiar este “filho” não poderia ser maior. É com orgulho, como diz o Presidente Mário Godinho que, de ano para ano, vê os novos atletas a surgir e os títulos

que vão sendo alcançados, por crianças e jovens de um grupo de ginástica onde todos podem entrar.



## Apoio às camadas juvenis do Silves Futebol Clube



Foto de arquivo

O apoio ao Silves Futebol Clube, e mais marcadamente à escola de futebol XELB FUT e ao futebol juvenil, continua a ser uma constante, não podendo a Junta de Freguesia ficar indiferente às centenas de jovens que praticam futebol.

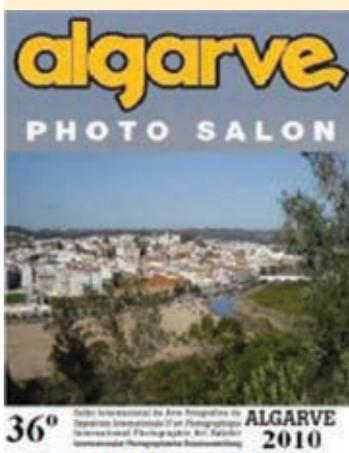
Este ano, a Junta de Freguesia atribuiu mais de 10 000€ ao clube, distribuído por estas vertentes, assim como uma verba para o funcionamento do clube.

Também o Torneio Internacional de Futebol contou com o habitual patrocínio da Junta de Freguesia.

## Mantêm-se apoios a associações e actividades culturais

*A intervenção ao nível da cultura e de iniciativas de carácter social continua a ser uma área importante da nossa actividade, que se reflecte positivamente por toda a comunidade.*

*Além dos apoios e subsídios directos às associações, clubes e colectividades, a Junta é parceira em muitas iniciativas que se realizam regularmente.*



Mais uma vez, a Junta apoiou também a realização do **36º Festival Internacional de Arte Fotográfica do Algarve**, organizado pelo Rascal Clube, sempre com o êxito reconhecido, com cerca de mil e quinhentos fotógrafos partici-

pantes, e também os **Jogos Florais do Algarve** que este ano, na sua XXX edição, foram dedicados ao Dr.º Jorge Ribeiro da Silva que foi seu director durante 29 anos e que faleceu em Fevereiro.



O **Festival de Bandas Cívicas de Silves** é uma iniciativa que há 28 anos traz a Silves um conjunto de músicos de diversos pontos do país, sempre com o apoio da Junta de Freguesia de Silves.

Num evento muito participado, o 28º festival decorreu em Setembro, e participaram a Banda Filarmónica Ilhense (Pombal), Banda Filarmónica do Centro Cultural Azambujense (Azambuja) e a Banda da Sociedade Filarmónica Silvense.

A Junta esteve representada através do seu Tesoureiro, Luís Reis.

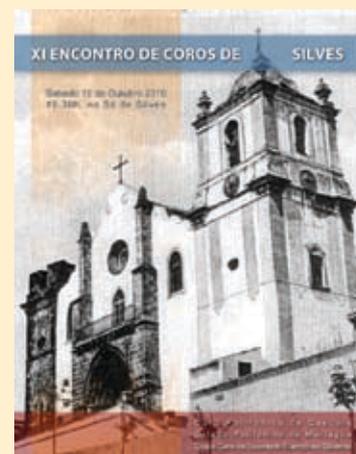
## Aquisição de equipamento para Sociedade Filarmónica

A Sociedade Filarmónica Silvense continua a ser uma das instituições mais apoiadas pela Junta de Freguesia de Silves, com mais de 16 000€ atribuídos, em 2010.

Os apoios são muito diversificados e estendem-se às várias áreas desenvolvidas pela Filarmónica, como o Grupo de Teatro, o Grupo Coral, a Escola de Música e Festival de Bandas Cívicas.

Este ano, foi também aprovada a aquisição de equipamento de ar condicionado para as instalações da sede da Sociedade Filarmónica, a pedido da sua direcção. Uma aquisição que irá proporcionar melhores condições de trabalho aos grupos que ensaiam nesta sede, que deveria ter sido provisória mas que se mantém há vários anos.

A propósito deste assunto, a Junta de Freguesia faz votos para que, uma vez que já foi reconhecido o direito de superfície à Sociedade Filarmónica, sobre o terreno onde será construída a sua futura sede, que a obra arranque de vez, de forma a que esta Sociedade tenha as condições de funcionamento que há tantos anos almeja.



Realizou-se, mais uma vez, o **Encontro de Grupos Corais**, numa parceria entre a Junta de Freguesia de Silves e a Paróquia de Silves.

A edição deste ano, a 11ª, ocorreu em Outubro, na Sé de Silves, fi-

nalmente com as obras de recuperação do telhado concluídas, e contou com a participação dos seguintes grupos: Grupo Polifónico de Cascais, Orfeão Polifónico de Mortágua; e Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Silvense.

A Junta esteve representada neste evento através do seu Secretário, Horácio Duarte.

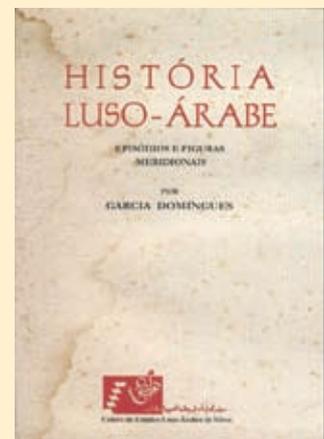
## No Centenário de Garcia Domingues foi reeditada a sua obra

Por ocasião do Centenário do Nascimento de José Domingos Garcia Domingues, em Maio de 2010, o Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves realizou uma Sessão de Homenagem àquele que foi um dos mais insignes arabistas portugueses, apresentando a reedição da sua obra, "História Luso-Árabe", de 1945. Este evento foi apoiado pela Junta de Freguesia de Silves, cujo Presidente, Mário Godinho, considerou estar na presença de um "tributo merecido". "Resgatou do esquecimento notáveis figuras desse passado de que hoje os seus conterrâneos se orgulham e sabem nomear. Em trabalhos pioneiros, como o que hoje em boa hora se reedita, destacou a importância desta cidade no contexto da história luso-árabe, os seus esquecidos segredos e os seus belos monumentos."

Na sua intervenção, o Presidente da Junta, lembrou que Garcia Domingues foi um "pioneiro na acção de defesa do património cultural e monumental", "figura de proa na constituição do Grupo de Amigos de Silves, e assim, em certa medida, precursor do associativismo cultural militante de que são hoje exemplo, entre outras, a Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural de Silves ou o CELAS".

"Como último gesto de amor à cidade que o viu nascer, deixou-nos como herança a sua biblioteca e manuscritos. Que saibam as gerações presentes e futuras honrar esse gesto e esse património dando continuidade ao seu trabalho", concluiu Mário Godinho.

De referir que a Junta de Freguesia também apoiou a realização do II Colóquio Internacional de Moçárabes, "Cultura e Acultura" que o CELAS organizou em Outubro.



## "Silves e o Algarve, Uma história da oposição à ditadura"

O livro "Silves e o Algarve, Uma história da oposição à ditadura", da historiadora Maria João Raminhos Duarte, foi apresentado em Silves, no dia 3 de Setembro, Dia do Município.

Esta obra contou com o apoio da Junta de Freguesia de Silves e do seu Presidente, "desde a primeira hora", como frisou a autora. Este trabalho parte da tese de doutoramento da historiadora sobre a "Oposição à Ditadura Militar e ao Estado Novo no Algarve (1926-1958: o Caso do Concelho de Silves)" e nas suas páginas faz-se o estudo da oposição ao Estado Novo, desde o golpe militar de 1926 até às eleições de Humberto Delgado.

O livro foi dedicada ao pai da historiadora, João Ventura Duarte, figura destacada da oposição e primeiro presidente da Câmara Municipal de Silves, após o 25 de Abril, e a todos os entrevistados.

Numa obra que apresenta dezenas de biografias dos opositores à ditadura, vemos que a oposição, em Silves, ia da direita à esquerda.

São muitos os nomes e episódios descritos. Nomes, alguns bem conhecidos, como Garcia Domingues, ilustre arabista, opoicionista "à direita" que, perseguido pelo Governo, "viveu a mendigar", ou José Vitoriano, do PCP, único silvense que se encontrava na clandestinidade quando aconteceu o 25 de Abril de 1974.



A Junta de Silves, aqui representada pelo seu Presidente, foi uma parceira na publicação desta obra

## Apoio aos Bombeiros Voluntários de Silves



O Grupo de Primeira Intervenção Contra os Incêndios dos Bombeiros Voluntários de Silves recebeu um auxílio financeiro no valor de 4 040€.

Este apoio destina-se a proporcionar melhores condições ao trabalho dos bombeiros, no combate aos incêndios, sendo que a actuação destes grupos, que se prolonga de Junho a Outubro, tem-se revelado eficaz, registando-se menos incêndios e de menor proporção. A Junta atribui ainda um subsídio de funcionamento no total de 4 000€ à Associação de Bombeiros Voluntários de Silves.



## Melhores acessos na Freguesia

Proporcionar melhores acessos na Freguesia, através da abertura, arranjo e conservação dos caminhos rurais é uma importantíssima competência da Junta de Silves.

Numa freguesia com amplas áreas rurais, as necessidades dos agricultores e das populações nunca estão plenamente satisfeitas, pelo que o trabalho nesta área é o que envolve mais pessoal e mais recursos financeiros da Junta. Só este ano, a Junta tem investidos cerca de 150 000€, na rubrica Viação Rural.

Por toda a parte, a Junta procura proporcionar acessibilidades mais condizentes com as necessidades e exigências da população, salientando que este tem sido um trabalho feito em conjunto. O apoio dos populares tem sido, muitas vezes, imprescindível para a concretização de obras que não teriam sido realizadas, por falta de meios da Junta de Freguesia. A todos, a Junta de Freguesia agradece a boa colaboração.

## História dos Bombeiros Voluntários de Silves Em livro publicado pela Junta



Com o patrocínio integral da Junta de Freguesia de Silves foi publicado o livro "Vida por Vida – Os Bombeiros Voluntários de Silves", do historiador silvense, João Vasco Reis.

A obra traça a história da Corporação entre dois períodos distintos da sua existência, 1896-1908 e de 1926 à actualidade. No livro, profusamente ilustrado, são relembrados nomes e acontecimentos, ligados à história da cidade, como os incêndios nas fábricas de cortiça, as cheias no Rio Arade, os incêndios florestais. E também a acção, para além do concelho, pois várias vezes os bombeiros de Silves foram em auxílio de outros colegas, como aquando das cheias de Albufeira nas décadas de 50 e 60, nos incêndios urbanos em Portimão, no socorro a acidentes rodoviários e até a um avião que explodiu em Alcantarilha, em Abril de 1952.

"Vida por Vida – Os Bombeiros Voluntários de Silves" são mais de 240 páginas de história, gráficos, tabelas, corpos directivos, testemunhos, tabelas síntese das principais ocorrências.

A obra teve um preço de lançamento de 10€, revertendo a receita da venda inteiramente para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Silves. Para o Presidente da Junta de Freguesia de Silves, Mário Godinho, a publicação desta obra resultou de um apelo da direcção da corporação, a que a Junta entendeu corresponder, por considerar que este livro, mais do que a história dos bombeiros, representa um valioso contributo para a nossa memória colectiva.



O autor, Vasco Reis, apresentando o seu livro. Na mesa, o Presidente da Junta de Freguesia, a Directora do Campus Académico e o Presidente da Direcção dos Bombeiros de Silves

## Lixo por toda a cidade

A acumulação de lixo por toda a cidade é a face mais visível do grave problema de limpeza e de saúde pública que aqui se está a viver, depois da Câmara de Silves ter implementado os novos horários para os serviços de recolha do lixo, que deixou de ser feita aos fins de semana e feriados.

Este sistema entrou em vigor no mês de Novembro e, desde o início, o Presidente Mário Godinho manifestou muitas dúvidas quanto às consequências desta decisão da autarquia, tendo a Presidente da Câmara garantido que não haveria excesso de lixo acumulado e que a intenção era a de poupar no pagamento de horas extraordinárias.

Na verdade, o que se verifica é que o lixo se acumula nas ruas, por todo o lado, não só nos dias em que não está a ser feita a sua recolha, mas também durante a semana porque os funcionários têm agora mais lixo acumulado e não conseguem terminar as rotas que têm estabelecidas, dentro do período normal de trabalho.

Perante as fotos e perante a realidade que está à vista de todos, a Junta de Freguesia espera que a Câmara Municipal seja sensibilizada para este grave problema de limpeza, de saúde pública, mas também de bem estar e de qualidade de vida (quem gosta de viver numa cidade cheia de lixo?) e reconsidere a decisão que tomou, mais uma vez sem consultar os Presidentes das Juntas de Freguesia.

Que imagem estamos nós a transmitir para a nossa população e para quem nos visita?



Junto aos Amigos dos Pequenos



Frente à EB 2, 3 de Silves



Frente ao edifício dos serviços de água e saneamento da Câmara Municipal



Junto à estação dos CTT



Junto ao Mercado Municipal, frente aos restaurantes

## Acção Social em destaque

O agravamento das condições de vida de muita da nossa população, tem levado a Junta de Freguesia a alargar a sua acção de ajuda às famílias necessitadas e às entidades que trabalham no apoio social.

Na Campanha de Recolha de Alimentos no Algarve, realizada pelo Banco Alimentar Contra a Fome, que decorreu no final de Novembro, a Junta disponibilizou um camião e seu motorista, para o transporte dos bens alimentares recolhidos.

Continuámos também a apoiar o Castelo dos Sonhos, com subsídio de funcionamento, mas principalmente através de ajudas logísticas, correspondendo a pedidos feitos pela direcção desta instituição. Noutras situações, em que nos é solicitado auxílio, a Junta encaminha os casos para os serviços competentes.



## Centenário da República assinalado pela Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia assinalou o Centenário da República, com uma cerimónia, no dia 5 de Outubro.

A iniciativa teve a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Silvense que fez uma arruada pelas ruas da cidade, sendo depois recebida na Junta de Freguesia, pelo seu Presidente, Mário Godinho.

No Centenário da República lembra-se que a mesma foi proclamada a 5 de Outubro de 1910 por cidadãos agrupamentos e organizações progressistas e vanguardistas dentro do espectro político-social português, com o apoio incondicional e fundamental das camadas populares da cidade de Lisboa. Pois foi quando a revolução parecia condenada ao fracasso, com o suicídio de Cândido dos Reis, que o Povo, assumindo a bandeira da República, resistiu na Rotunda e de lá saiu vitorioso.



O Presidente Mário Godinho, com elementos da Banda Filarmónica de Silves

## Dar emprego

Também na vertente do apoio social, a Junta de Freguesia tem realizado frequentemente protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o objectivo de integrar profissionalmente pessoas desempregadas e carenciadas.

Este ano têm estado ao serviço da Junta, seis pes-

soas, que foram colocadas em diversos locais de trabalho, como na escola do 1º ciclo de Silves, no cemitério e na secretaria da própria Junta.

Além de um complemento ao salário, a Junta assume ainda as despesas do subsídio de almoço e seguro de trabalho.



Um recanto para ver e ouvir o rio

## Rio Arade, compromisso adiado

Sucessivos Governos, sucessivos compromissos, muitos projectos e outras tantas datas anunciadas e o Rio Arade continua por desassorear.

As verbas previstas no PIDDAC acabaram por ser retiradas e o desassoreamento continua uma miragem e o Rio Arade injustamente esquecido, apesar de governantes de todos os quadrantes políticos se mostrarem de acordo quanto à necessidade e grandes potencialidades deste projecto.

Fica adiado o Rio, fica adiado um projecto de desenvolvimento turístico de grande importância para a cidade e o concelho.

Ainda que a nossa voz não chegue muito longe, a Junta de Freguesia manifesta mais uma vez o seu descontentamento e desilusão, exigindo que as forças políticas do concelho e da região se unam em torno deste objectivo.